

ões em centros de saúde

Setiba tem proteção de escoteiros

Foto de Elizabeth Nader

Os 1.500 hectares da parte terrestre do Parque Estadual de Setiba ganharam, desde ontem, guardiões infanto-juvenis. Quinze escoteiros farão durante os finais de semana do mês de fevereiro, quando aumenta o número de visitantes no parque, um trabalho de orientação ao turista, para a preservação de uma das principais reservas naturais do Estado.

O trabalho foi iniciado ontem com total apoio dos frequentadores do parque. “A iniciativa é importante para a preservação desse paraíso. Eu frequento isso aqui há 18 anos e já vi muita gente fazer loucuras. Até mesmo pesca de arrastão na lagoa”, ressaltou o comerciante Ivanildo Brito Lacerda, de Vila Velha. Ontem, Lacerda aproveitou o dia de sol com a família para um bom banho numa das três lagoas do Parque Estadual. Ele estava na lagoa de Icarais, sua preferida. As outras duas são a Vermelha e a Feia.

Segundo a coordenadora do grupo de escoteiros, Diana Greppe, eles estão preparados para orientar os visitantes sobre os meios de conservação do parque, além de poderem identificar as regiões mais bonitas. O grupo ficará sempre dividido nos principais pontos de atração aos turistas.

E os escoteiros mostraram “afinação” sobre a função recomendada: “A nossa recomendação é para que de maneira nenhuma se faça churrasco e nada



Turistas recebem instruções dos escoteiros para preservação da área

que possa provocar incêndio nessa área. Nós também vamos orientar os visitantes para que joguem lixo nos latões e não joguem sementes no chão, porque o crescimento de plantas não originais do parque pode criar um desequilíbrio ecológico”. Os escoteiros não usarão seus uniformes tradicionais. No parque, o uniforme será mais leve, com bermuda e camisetas com identificação dos escoteiros.

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Almir Bressan, acompanhou o primeiro dia de trabalho dos escoteiros, lembrando que a intenção do Governo do Estado é abrir o Parque de Setiba para conhecimento público. “De fato, nós queremos implantar o parque”, justificou o secretário, que falou ainda da tentativa de um acordo com as pessoas ou empresas que ainda têm terrenos

dentro da reserva, já que o Governo até hoje não conseguiu desapropriar totalmente a área. Para isso, Bressan estima que seriam necessários pelo menos US\$ 2 milhões. O Parque Estadual de Setiba, que tem área total de 7 mil hectares (contando com as três ilhas), foi inaugurado em 1990, mas até hoje não foi totalmente implantado.

O acordo, segundo o secretário, seria negociar um plano de manejo do solo para esses terrenos particulares que ainda existem dentro do parque. Almir Bressan não soube precisar o número exato de proprietários de áreas dentro da reserva, mas disse girar em torno de 20 grandes propriedades, com alguns antigos loteamentos. Apesar de falar em plano de manejo, ele admitiu que não está prevista a construção de casas naquela região.